



Curso de pós-graduação para Engenheiros Rodoviários e Ferroviários (Texto na pág. 1)

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente

Edgard do Rêgo Santos
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral

Anísio Spínola Teixeira

Membros:

Beatriz Marques de Sousa Wahrlich

— Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ernesto Luiz de Oliveira Júnior

— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Glicon de Paiva Teixeira

— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Otávio Augusto Lins Martins

— Conselho Nacional de Pesquisas.

Joaquim Faria Góes Filho

— Confederação Nacional da Indústria.

Francisco Gama Lima Filho

— Confederação Nacional do Comércio.

Aldo Batista Franco

— Banco do Brasil S. A.

Luís Narciso Alves de Matos

— Fundação Getúlio Vargas.

Lourival Câmara

— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Anísio Spínola Teixeira

— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPAHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral

Anísio Spínola Teixeira

Diretor Executivo

Adroaldo Junqueira Ayres

Diretor de Programas

Almir de Castro

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal
5158 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

**CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PARA ENGENHEIROS
RODOVIÁRIOS E FERROVIÁRIOS**

EM face dos resultados obtidos com a realização do primeiro curso de pós-graduação para engenheiros rodoviários, que diplomou, em 1953, setenta e três engenheiros na especialidade, a Escola Nacional de Engenharia e a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que o promoveram, programaram para este ano dois outros cursos de especialização: o de engenheiros rodoviários, que é realizado pela segunda vez, e o de engenheiros ferroviários. Como o anterior, estes cursos, ora em pleno desenvolvimento na Escola Nacional de Engenharia, são oficializados pelo Ministério da Educação e Cultura e contam com a colaboração, além da CAPES, de diversas entidades do País, entre as quais a Associação Rodoviária do Brasil, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem, Estradas de Ferro e outras organizações.

A freqüência atual dos cursos é de cerca de 200 alunos, 100 para cada um, compreendendo seus participantes engenheiros já empenhados no exercício da carreira e que se mostram vivamente interessados em maior aperfeiçoamento de seus conhecimentos.



Curso de Engenheiros Rodoviários—Visita parcial da classe.



Curso de Engenheiros Rodoviários — Aula do Prof. A. C. Areias Neto.

Os Programas

O curso de engenheiros rodoviários, a exemplo do anterior, obedece ao seguinte programa: Recordações Gerais — Projeto; Exemplos; Construção em geral; Equipamentos e Terraplenagem Mecanizada; Escavação em rocha; Obras de Arte; Estruturas; Drenagem; Túneis e Consolidação (num total de 48 aulas); Mecânica dos Solos — Estudos Gerais; Aplicações e Exemplos (abrangendo 20 aulas); Pavimentos — Estudos Gerais; Estabilização; Asfalto; Concreto; Exemplos e Aplicações (em 52 aulas); Conservação — Estudos Gerais; Processos; Organização e Resultados (num total de 14 aulas); Acabamentos e Instalações — Obras diversas; Cruzamentos, etc.; Aparelhamentos; Sinais, etc. (compreendendo 18 aulas); Tráfego — Veículos, etc.; Organização; Legislação, etc.; Problemas diversos (com 12 aulas); Estudos Econômicos — Gastos com o tráfego; Problemas e soluções; Índices-Resultados (em 12 aulas); Contabilidade — Princípios; Aplicações e Exemplos (10 aulas); Administração — Organização; Legislação; Planificações; Estatística, etc. (10 aulas); Problemas Brasileiros — Diversos (4 aulas). O curso de engenheiros rodoviários compreende, ao todo, 200 horas de aulas.

O curso de engenheiros ferroviários orienta-se pelo seguinte programa: Recordações Gerais — Projeto; Construção em geral; Equipamentos e Terraplenagem Mecanizada; Escavação em rocha; Obras de Arte; Estruturas;

Drenagem; Mecânica dos Solos; Consolidação; Superestrutura e Conservação (num total de 40 aulas); Equipamento Fixo — Pátios; Estações; Abastecimento; Diversos (em 10 aulas); Equipamento Móvel — Material rodante; Material de tração; Freios; Motores; Diversos (em 30 aulas) Reparações — Oficinas; Depósitos; Máquinas; Fabricação, etc. (em 17 aulas); Tração — A vapor; Elétrica; outros tipos; Estudos diversos (em 40 aulas); Movimento — Princípios; Processos; Sinalização; Exemplos (em 20 aulas); Transportes — Realização; Contrôles; Estudos Econômicos; Índices etc. (em 20 aulas); Contabilidade — Princípios; Aplicação; Exemplos (em 10 aulas); Administração — Organização; Legislação; Estatística; Relatórios (em 10 aulas); Problemas Brasileiros — Diversos (em 3 aulas). Como o de engenheiros rodoviários, o curso de engenheiros ferroviários compreende, ao todo, 200 horas de aulas.

Duração dos cursos — Exposições orais — Estágios

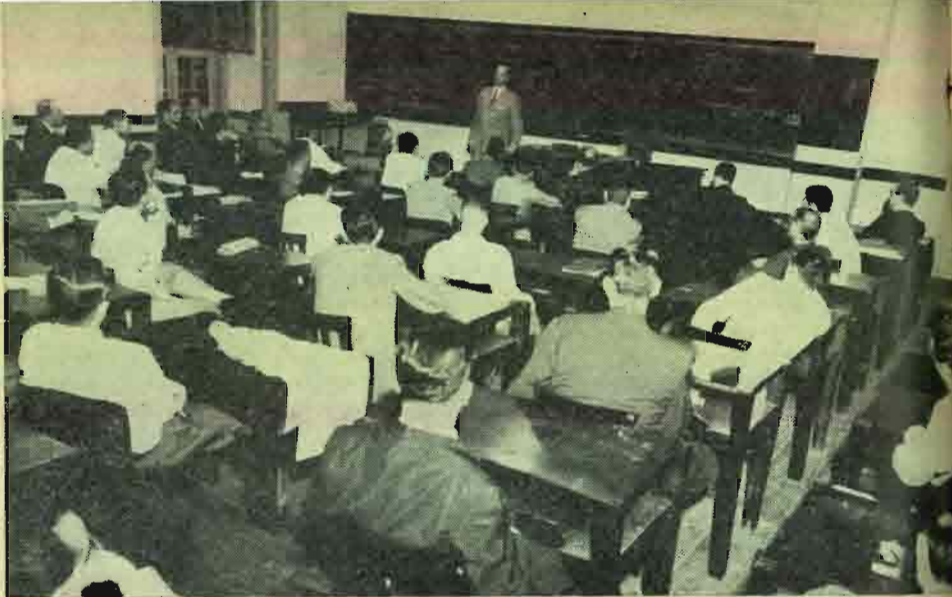
A duração prevista para os dois cursos é de oito meses, estando marcado para dezembro deste ano o encerramento de ambos. As exposições orais são feitas na sede da Escola Nacional de Engenharia e os estágios, previamente programados, nas diversas instituições e entidades que colaboram nos cursos.

Direção — Professores

A direção dos cursos está afeta ao professor Jerônimo Monteiro Filho, Catedrático de Estradas da Escola Nacional de Engenharia. Além de S.S., colaboram nos cursos, na qualidade de professores, os Drs. Francisco Saturnino Braga, Luiz de Mattos, Zózimo Mena Gonçalves, Eduardo C. Ortega Barboza, Carlos Pires de Sá, A. C. Areias Neto, Francisco Maia de Oliveira,



Outro aspecto da aula.



Curso de Engenheiros Ferroviários — Aula do Prof. Rufino de Almeida Pizarro.

Lauro de Melo Andrade, Rufino de Almeida Pizarro, Jorge Carlos Sussekind, Moacyr Malheiros Fernandes Silva e outros.

Desenvolvimento dos cursos

Após os meses iniciais, de estudos e recordações básicas, referentes a projeto e construção de obras de terraplenagem e de estrutura, desenvolve-se, no curso ferroviário, a matéria específica, tratando de instalações, linha férrea, equipamentos, transportes etc. A seqüência de aulas do mês p. passado, por exemplo, previu a cooperação de engenheiros das estradas de ferro paulistas e da Central do Brasil, tendo vindo ao Rio de Janeiro, para tal objetivo, os Srs. Urbano de Araújo e Hércules Florence, da Estrada de Ferro Sorocabana e da Companhia Paulista, respectivamente.

O professor Antônio dos Santos Jacinto Guedes, catedrático da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal foi nomeado Reitor da referida Universidade. Sua posse, realizada no Palácio Guanabara, verificou-se no dia 13 deste mês.

BÓLSAS DE ESTUDO (Oportunidades proporcionadas no Brasil)

O Boletim de Informações Sobre Bólsas de Estudo, publicado pela CAPES, divulga em seu último número os resultados até agora obtidos no levantamento que vem sendo realizado pela Campanha sobre as oportunidades de formação e aperfeiçoamento de pessoal de nível superior oferecidas no Brasil. Esses resultados, que certamente proporcionarão aos interessados no assunto uma boa soma de preciosos informes, compreendem uma relação de quarenta e quatro entidades, nacionais e estrangeiras, que oferecem bólsas de estudo nos seguintes campos: Medicina, Música, Agronomia, Física Teórica e Experimental, Bioquímica, Cirurgia, Administração Pública, Desenvolvimento Econômico (indústria, transporte e comunicação), Economia, Tecnologia, Matemática, Meteorologia, Geologia, Refinação do Petróleo, Puericultura, Saúde Pública, Estatística, Odontologia, Farmácia, Engenharia, Ciências Sociais, Direito, Veterinária, Técnica Industrial, Fitologia, Geofísica, Filosofia, etc.

Além dessa relação, publica o citado Boletim os seguintes dados, referentes às oportunidades oferecidas: valor e duração de cada bólsa, locais onde os estudos podem ser realizados, requisitos exigidos aos candidatos, número de bólsas oferecidas e locais onde devem ser

apresentados os pedidos de inscrição.

Apresentadas por ordem alfabética, são as seguintes as quarenta e quatro entidades relacionadas no Boletim: Associação Paulista de Medicina — Brazilian Traction, Light & Power, Company Limited — Carol H. Foster — Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas — Centro Cultural Brasil Israel — Colégio Internacional de Cirurgiões — Comissão Consultiva de Cooperação Técnica em Administração Pública — Comissão Nacional de Assistência Técnica — Conselho Britânico — Conselho Nacional de Pesquisas — Conselho Nacional de Petróleo — Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) — Departamento Nacional da Criança — Departamento Nacional de Saúde — Embaixada Americana — Embaixada Britânica — Embaixada da França — Embaixada da República Federal da Alemanha — Escola Nacional de Ciências Estatísticas — Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais — Federação das Indústrias Britânicas — Fundação Américo Rotellini — Fundação John S. Guggenheim — Fundação Getúlio Vargas — Fundação Leo S. Rowe — Fundação Rockefeller — Fundação W. K. Kellogg — Governo do Estado de São Paulo — Instituto Biológico

de São Paulo — Instituto Brasil Estados Unidos — Instituto de Cultura Hispânica — Instituto de Direito das Américas — Instituto de Economia Gastão Vidigal — Instituto de Educação Internacional — Ministério da Agricultura — Prava Laboratórios S/A — Prefeitura Municipal de São Paulo — Repartição Sanitária Pan-Americana

— SEARS Roebuck S/A — Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo — Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) — Universidade Italiana para Engenheiros — Universidade de São Paulo.

CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MECÂNICA DOS SOLOS

INICIADO a 11 de julho p.p., encerrou-se a 17 do mesmo mês, na cidade de Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, o Congresso da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos, que foi realizado sob o patrocínio de diversas instituições, entre as quais a Associação Rodoviária do Brasil, o Conselho Nacional de Pesquisas, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do R. G. S., o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, o Instituto tecnológico do R. G. S., a Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre e as Universidades do Brasil e do Rio Grande do Sul.

A Comissão organizadora foi constituída dos Srs. Casemiro José Munarski, Álvaro Magalhães, A. J. da Costa Nunes, Antônio da Silva Frões Júnior, Danilo C. Smith, Darcy P. Cordeiro, Francisco Pacheco da Silva, José Maria Carré, Mário Brandi Pereira, Milton Var-

gas e Theóphilo Dias Paes Leme, cabendo a presidência da mesma ao Sr. Munarski.

Sob a presidência executiva do Engenheiro A. J. da Costa Nunes, o Congresso da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos desenvolveu-se de acôrdo com o seguinte programa: dia 11—Sessão Inaugural; dia 12—Sessão sobre Modelos Reduzidos, visita às autoridades e 1ª Conferência da ABMS; dia 13—1ª e 2ª Sessões sobre Fundações, 2ª Conferência da ABMS e 1ª Conferência da ARB; dia 14—Excursão; dia 15—1ª e 2ª Sessões sobre Pavimentos, 3ª Conferência da ABMS e 2ª Conferência da ARB; dia 16—1ª e 2ª Sessões sobre Barragens de Terra e 3ª Conferência da ARB; dia 17—visita ao Instituto Tecnológico do Rio Grande do Sul e Sessão de Encerramento.

Em número de quatro, as Seções Técnicas em que foi dividido

o Congresso tiveram a seguinte constituição: **Secção de Fundações** — Presidente: O. Grillo; Relator: M. Vargas; Conferencistas: A. Nápoles Neto, O. Moreto, O. Grillo e J. A. da Costa Nunes; **Secção de Assuntos Teóricos e Modelos** — Presidente: M. Joppert; Relator: Ricaldoni; Conferencistas: M. Rocha, Pacheco Silva e I. Silveira; **Secção de Pavimentos** — Presidente: M. Brandi; Relator: Bolognesi;

Conferencistas: Galileu Araújo, Canto Moniz, Maggioli, Luiz Felinto, Picker e Job Nogami; **Secção de Barragens** — Presidente: N. Carrilo; Relator: C. Munarski; Conferencistas: N. Carrilo, V. Mello e C. Munarski. Tais Sessões foram desenvolvidas sob a orientação dos respectivos presidentes e delas participaram, além das pessoas acima, destacadas figuras da engenharia brasileira.

CIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPINAS

COM suas oito escolas superiores, inclusive um Conservatório de Música, a cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, será a primeira do interior do Brasil a possuir uma cidade universitária. Os entendimentos nesse sentido, iniciados há alguns meses, encontram-se atualmente em sua fase final e são mantidos entre a Sociedade Campineira de Educação e Instrução e a Associação dos Proprietários de Imobiliárias, ambas ali sediadas.

A primeira medida assentada para a construção da futura Cidade foi a constituição da Comissão de Fundos da Cidade Universitária de Campinas, de que fazem parte, além dos representantes das instituições acima, os diretores das

Faculdades campineiras, representantes dos doadores do terreno, da imprensa, da Câmara Municipal e da Sociedade dos Amigos de Campinas.

O Escritório Técnico para a construção da Cidade também já foi constituído, sendo integrado por um engenheiro-chefe, um consultor jurídico e um contador geral, além de outros técnicos no assunto.

Os acordos iniciais de cooperação financeira para a construção da Cidade, celebrados entre a Sociedade Campineira de Educação e Instrução e a Associação dos Proprietários de Imobiliárias foram assinados no dia 21 dêste mês, por ocasião da solenidade de posse dos membros da Comissão de Fundos.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

(Movimento geral de matrículas em 1954)

SEGUNDO dados fornecidos pela Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Universidade de São Paulo, inscreveram-se no concurso de habilitação ao primeiro ano das várias escolas mantidas por essa Instituição, em 1954, 5 249 candidatos, dos quais 3 142 foram reprovados, 416 desistiram do exame de ingresso e apenas 1 691 lograram aprovação. Havia, em toda a Universidade, 2 311 vagas, distribuídas pelas 13 escolas que a compõem. O movimento geral dos exames acusou os seguintes resultados parciais:

Faculdade de Direito — nº de vagas, 402; candidatos inscritos, 1 093; aprovados, 402; reprovados, 599; desistentes, 101;

Escola Politécnica — nº de vagas, 180; candidatos inscritos, 802; aprovados, 158; reprovados, 599; desistentes, 45;

Escola Superior Agrícola Luís de Queirós — nº de vagas, 100; candidatos inscritos, 126; aprovados, 75; reprovados, 43; desistentes, 8;

Faculdade de Medicina — nº de vagas, 80; candidatos inscritos, 797; aprovados, 152; reprovados, 645; desistentes, nenhum;

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — nº de vagas, 785; can-

didatos inscritos, 869; aprovados, 445; reprovados, 326; desistentes, 98;

Faculdade de Farmácia e Odontologia — nº de vagas, 200 (125 na de Odontologia e 75 na de Farmácia); candidatos inscritos, 592; aprovados, 131 (99 em Odontologia e 32 em Farmácia); reprovados, 424; desistentes, 37;

Faculdade de Medicina Veterinária — nº de vagas, 30; candidatos inscritos, 51; aprovados, 29; reprovados, 16; desistentes, 6;

Escola de Enfermagem (Anexo à Faculdade de Medicina) — nº de vagas, 60; candidatos inscritos, 58; aprovados, 29; reprovados, 15; desistentes, 14;

Faculdade de Higiene e Saúde Pública — nº de vagas, 144; candidatos inscritos, 197; aprovados, 116; reprovados, 70; desistentes 11;

Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas — nº de vagas, 200; candidatos inscritos, 103; aprovados, 47; reprovados, 36; desistentes, 20;

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — nº de vagas, 30; candidatos inscritos, 153; aprovados, 39; reprovados, 104; desistentes, 10;

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto — nº de vagas, 50; candidatos inscritos, 273; aprovados, 38; reprovados, 204; desistentes, 31;

Escola de Engenharia de São Carlos — nº de vagas, 50; candidatos inscritos, 153; aprovados, 30; reprovados, 70; desistentes, 35.

Confrontando os resultados acima, é importante observar que a escola mais procurada, relativamente ao total de inscritos, continua a ser a Faculdade de Direito. Todavia, com relação ao número de vagas oferecidas, a maior procura verificou-se na Faculdade de Medicina, onde para 80 vagas candidataram-se 797 estudantes, ou seja, 10 para cada vaga.

A escola menos procurada, por outro lado, foi, quanto ao número de candidatos inscritos, a Faculdade de Medicina Veterinária. Mas quanto ao número de vagas oferecidas, a menos procurada foi a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas, onde, para um total de 200 oportunidades de ingresso inscreveram-se apenas 103 candidatos, ou seja, um para cada duas vagas.

Total de matrículas

Quanto ao total de alunos matriculados em todas as séries de suas 13 Escolas, a Universidade de São Paulo apresenta este ano a seguinte distribuição:

Faculdade de Direito — 2 662 alunos, 664 dos quais no primeiro ano; **Escola Politécnica** — 998 alunos, sendo 204 no primeiro ano; **Escola Superior Agrícola Luís de Queirós** — 311 alunos, dos quais 90 no primeiro ano; **Faculdade de Medicina** — 532 alunos, sendo 81 na primeira série; **Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras** — 1 542 alunos, dos quais 519 no primeiro ano; **Faculdade de Farmácia e Odontologia** — 504 alunos, sendo 172 no primeiro ano; **Faculdade de Medicina Veterinária** — 102 alunos, sendo 37 no primeiro ano; **Escola de Enfermagem** — 94 alunos, 31 dos quais no primeiro ano; **Faculdade de Higiene e Saúde Pública** — 134 alunos, todos na primeira série; **Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas** — 240 alunos, sendo 112 no primeiro ano; **Faculdade de Arquitetura e Urbanismo** — 164 alunos, 45 dos quais no primeiro ano; **Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto** — 88 alunos, sendo 40 no primeiro ano; e **Escola de Engenharia de São Carlos** — com 70 alunos, 42 dos quais no primeiro ano.

Verifica-se, pelos dados acima, que estão atualmente matriculados nos 13 Institutos da Universidade de São Paulo 7 441 alunos.

EM Sessão Solene, a que compareceram as mais destacadas figuras dos círculos culturais do País, foi comemorado, êste mês, o 138º aniversário de fundação da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, um dos mais antigos estabelecimentos de ensino superior do País.

Escolhido para falar em nome do corpo docente, o professor Gerson Pompeu Pinheiro dividiu a sua oração em três partes, a primeira das quais, a que intitulou «A história da Escola Nacional de Belas Artes», é do seguinte teor:

«Nesta data, há 138 anos, era assinado por D. João VI um decreto criando a Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios.

Três fases podem ser assinaladas em seu desenvolvimento: — a primeira — criação, abrangendo os governos de D. João VI e de D. Pedro I, passando sucessivamente pelos nomes de **Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios; Real Academia de Desenho, Pintura, Escultura e Arquitetura Civil; Academia das Artes e Academia Imperial de Belas Artes.**

São nomes destacados pertencentes a êste período os missionários de Le Breton: Grandjean de Montigny, De Bret, Nicolau Taunay, Felix Emilio Taunay e outros. **A segunda** — consolidação, cor-

respondendo ao 2º império sob D. Pedro II. Chamou-se então: **Imperial Academia de Belas Artes** e teve como alunos e professores os gloriosos nomes de Manoel de Araujo Pôrto Alegre, Pedro Américo, Vitor Meireles e Almeida Junior. **A terceira** — expansão de seus cursos e programas, principalmente o Curso de Arquitetura. Marca o período Republicano. Coube-lhe, então, o nome que hoje ostenta de **Escola Nacional de Belas Artes**. Sofreu importantes reformas das quais a mais notável foi a de Benjamin Constant. O fenômeno de maior significação verificado nesta fase foi o exagerado crescimento do Curso de Arquitetura, em tais proporções que motivou o seu desligamento em 1945, constituindo-se na Faculdade Nacional de Arquitetura. São grandes vultos dêste período: Rodolfo e Henrique Bernardeli, Rodolfo Amoedo, Zeferino da Costa, Eliseu d'Angelo Visconti, Heitor de Melo, Baptista da Costa, Lucilio de Albuquerque e alguns outros que ainda vivem, para nosso orgulho e satisfação. São professores Eméritos da Universidade do Brasil, os nossos antigos mestres: Gravador Augusto Girardet — Escultor Corêa Lima—Pintor Rodolpho Chambelland — Engenheiro Alvaro José Rodrigues — Pintor Augusto Bra-

Nossa Congregação, constituída de 14 cátedras, tem uma só ocupada interinamente; as demais, todas foram providas por concurso. Por implemento de idade vagaram-se mais duas cadeiras, recentemente.

Aqui ministramos o ensino de: **Pintura, Escultura, Gravura, Arte Decorativa e Professorado de Desenho.**

Além das cadeiras ocupadas por catedráticos, em número de 14, temos outras recentemente instituídas e regidas por professores contratados, as quais são: **Cerâmica, Indumentária Histórica, Teoria,**

Conservação e Restauração da Pintura, Arte da Publicidade e do Livro, Gravura de talho doce, de Água-forte e Xilografia, Desenho Técnico, Desenho de Croquis, Decoração de Interior, Cenografia.

São, assim, entre professores catedráticos e contratados, 24 ao todo. Estará aí um bem ou um mal? Vivemos uma época de especializações. Hoje não seria mais possível a um mesmo professor preparar o aluno desde o desenho até chegar às obras de composição em qualquer das artes plásticas. Além da especialização, temos a considerar o elevado número de estudantes.»

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESCRITORES

SOB o patrocínio da Comissão do IV Centenário de São Paulo, realizou-se na capital bandeirante, entre 9 e 15 dêste mês, o Congresso Internacional de Escritores, dêle participando delegados de vários países. Sua organização esteve a cargo dos Srs. Antônio Cândido, Antônio Soares Amora e Eurípedes Simões de Paula, professores universitários; Júlio de Mesquita e José Nabantino Ramos, da imprensa; Jamil A. Haddad, Domingos Carvalho da Silva, Mário da Silva Brito e Péricles Eugênio da Silva Ramos, do Clube de Poesia de São Paulo; Nicanor Miranda, Décio de Almeida Prado e Alfredo Mesquita, da Associação Brasileira de Críticos Teatrais; Paulo Duarte, Mário Neme, Eduardo

d'Oliveira França, Artur Leite de Barros, Amoroso Neto, Roberto Pinto de Sousa Ferraz e Maria José Dupré, da direção da Sociedade Paulista de Escritores; Barbosa Lima Sobrinho, da Academia Brasileira de Letras; Pedro Oliveira Ribeiro Neto, da Academia Paulista de Letras; Aureliano Leite, do PEN Clube do Brasil; Edgard Cavalheiro, da Câmara Brasileira do Livro; Afonso Arinos de Melo Franco, Paulo Mendes de Almeida, Lígia Fagundes Teles e Cantídio de Moura Campos.

Os trabalhos do Congresso foram procesados através das seguintes teses: «Problemas da Crítica de Arte», a cargo do português Casais Monteiro; «Problemas relativos aos meios atuais de divulga-

ção do pensamento», a cargo do norte-americano Morton Zabel; «O Novo Mundo visto pelos europeus», a cargo de Roger Bastide, francês radicado no Brasil; «A Literatura Moderna como expressão do Homem», a cargo do francês Claude Lefort, também radicado no Brasil; e «O Velho Mundo visto pelos americanos», a cargo do brasileiro Florestan Fernandes.

Após o encerramento do Congresso, tiveram início, no dia 16, os

Encontros Intelectuais, estes sob a orientação da UNESCO, e para os quais foram destacados os intelectuais J. Havet, Paulo Carneiro, Guido Piovene, George Shuster, Eugênio Pereira Sales, Roberto Shuman, Alceu Amoroso Lima e Antoni Babel, sendo ainda convidados Fernando Azevedo, João de Scanlimburgo, Nicolas Boer, Saboia de Medeiros, Paul Hugon, Ciro Berlinck, Donald Pierson, Otávio da Costa e Luís Amador Sanches.

INSTITUTO RIO BRANCO

(Concurso de provas para o cargo inicial da carreira de diplomata)

A Direção do Instituto Rio Branco comunica que estarão abertas, até às 17 horas de 14 de janeiro de 1955, as inscrições para o Concurso de Provas para o cargo inicial da Carreira de Diplomata, o qual obedecerá às instruções a seguir.

Instruções

Os requerimentos de inscrição, feitos em duas vias não seladas, com firma reconhecida na primeira, serão dirigidos ao Diretor do Instituto Rio-Branco.

Os candidatos, de um e outro sexo, deverão instruir o requerimento de inscrição com os documentos que se seguem: **a** — prova de ser brasileiro nato; se casado, deverá juntar certidão de casamento e prova de que o cônjuge é também brasileiro nato; **b** — prova de contar no mínimo vinte e no

máximo trinta e cinco anos de idade; **c** — carteira de identidade da repartição federal ou estadual competente; **d** — atestado de idoneidade moral, constante de fôlha corrida ou de cinco cartas de referência de antigos professores, chefes ou empregadores, com firmas reconhecidas; **e** — atestado de vacinação anti-variólica, fornecido pela Saúde Pública; **f** — certificado de licença clássica ou científica ou de conclusão de curso secundário por um dos regimes vigentes a partir do Decreto nº 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, ou ainda prova de estar cursando ou ter cursado escola superior oficial ou oficializada; **g** — título eleitoral; **h** — prova de quitação com as obrigações militares, no caso de candidatos do sexo masculino; **i** — formulário de investigação social, fornecido pelo Instituto Rio-Branco, devidamente preenchido; os

candidatos casados deverão preencher também formulário de investigação social para o cônjuge. Todos os formulários serão preenchidos em duas vias.

Os pedidos de inscrição condicional dos candidatos que não apresentarem documentação completa só serão aceitos até 15 de outubro de 1954; os candidatos que não completarem sua documentação até 16 de novembro de 1954 terão sua inscrição condicional automaticamente cancelada naquela data. De 16 de outubro de 1954 a 14 de janeiro de 1955, serão aceitos apenas os requerimentos que vierem acompanhados de toda a documentação exigida.

Os servidores do Ministério das Relações Exteriores que se inscreverem no concurso entrarão em igualdade de condições com os demais candidatos.

Entrarão também em igualdade de condições com os demais candidatos os alunos do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata que se inscreveram no concurso.

O candidato que fizer, no pedido de inscrição, qualquer declaração falsa ou inexata, terá o pedido indeferido ou a inscrição cancelada e anulados todos os atos decorrentes.

O pedido de inscrição significará a aceitação das normas estabelecidas nestas Instruções.

Os candidatos inscritos serão submetidos a um exame de sanidade e capacidade física, psíquica e moral e de investigação social,

de caráter eliminatório, realizado pelo Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas; será feita rigorosa investigação dos costumes e conceito dos candidatos, para o que poderá ser também solicitada a colaboração de quaisquer autoridades oficiais. Os candidatos cujas inscrições forem aceitas serão convocados para as provas desse exame em edital publicado no Diário Oficial; não haverá segunda chamada e o não comparecimento a qualquer prova importará no cancelamento da inscrição. O resultado do exame em aprêço será publicado em edital, no Diário Oficial, no decorrer da semana de 28 de fevereiro a 5 de março de 1955.

Os candidatos aprovados no exame de sanidade e capacidade física, psíquica e moral e de investigação social, serão admitidos às provas intelectuais, que terão início a 14 de março de 1955 e incluem as seguintes matérias: **a** — Português; **b** — Francês; **c** — Inglês; **d** — Direito Internacional Público; **e** — Direito Internacional Privado; **f** — História do Brasil; **g** — História Moderna e Política Mundial Contemporânea; **h** — Geografia Econômica; **i** — Economia Política; **j** — Noções de Direito Constitucional e Administrativo; **l** — Noções de Direito Civil e Comercial; **m** — Cultura Geral.

As provas de Português, Francês e Inglês serão escritas e orais; as demais serão apenas escritas.

Serão eliminatórias as seguintes provas: **a** — Sanidade e capacidade

de física, psíquica e moral e de investigação social; **b** — Prova escrita de Português; **c** — Prova escrita de Francês; **d** — Prova escrita de Inglês; **e** — Prova de Direito Internacional Público; **f** — Prova de Direito Internacional Privado.

As provas intelectuais serão realizadas na seguinte ordem cronológica: Português (prova escrita), Francês (prova escrita), Inglês (prova escrita), Direito Internacional Público, Direito Internacional Privado, História do Brasil, História Moderna e Política Mundial Contemporânea, Geografia Econômica, Economia Política, Noções de Direito Constitucional e Administrativo, Noções de Direito Civil e Comercial, Cultura Geral, Português (prova oral), Francês (prova oral) e Inglês (prova oral).

O horário das provas intelectuais será publicado em edital, no Diário Oficial, no decorrer da semana de 28 de fevereiro a 5 de março de 1955. Não haverá segunda chamada para prova alguma. O não comparecimento a qualquer prova, na hora fixada, importará na eliminação do candidato.

O candidato que se recusar a prestar qualquer prova ou que, sem a devida autorização, se ausentar do recinto durante a realização da mesma, ficará automaticamente eliminado.

Será também eliminado, por ato do Diretor do Instituto Rio-Branco, o candidato que se tornar culpado de incorreção ou descortesia para com qualquer dos examinadores,

seus auxiliares ou autoridades presentes. Idêntica medida será aplicada ao candidato que, durante a realização de qualquer prova, fôr surpreendido em comunicação com outros candidatos ou pessoas estranhas, verbalmente, por escrito, ou por qualquer outra forma, bem assim ao que utilizar livros, notas ou impressos que não sejam os expressamente permitidos.

O candidato deverá exhibir sua Carteira de Identidade sempre que exigida.

Imediatamente após os trabalhos de cada prova escrita, deverá ser observado o seguinte: **a** — os talões de identificação que acompanham as provas serão destacados e ficarão em envólucros fechados até a conclusão do julgamento das mesmas; **b** — cada talão receberá um número não correspondente ao da inscrição do candidato, repetido na prova da qual o talão fôr destacado.

A identificação das provas será feita publicamente, de acordo com o horário de que tratam as presentes instruções.

A prova que apresentar sinal ou contiver expressão que possibilite sua identificação será atribuída nota zero.

Após a identificação de cada prova e a divulgação de seu resultado, será permitido ao candidato ter vista de sua prova e requerer a revisão da mesma, observado o seguinte: **a** — o requerimento deverá ser dirigido ao Diretor do Instituto Rio-Branco e redigido em termos, de acordo com as normas de

urbanidade; **b** — o pedido de revisão deverá ser fundamentado e indicar precisamente as questões e pontos nos quais o candidato se julgar prejudicado; **c** — o requerimento deverá dar entrada na Secretaria do Instituto Rio-Branco (1º andar) até dezoito horas (18 hs.) após a identificação das provas; **d** — uma vez despachado favoravelmente pelo Diretor, o recurso será encaminhado pela Secretaria aos examinadores que, em parecer escrito, defenderão a nota atribuída ou concordarão em alterá-la na medida em que julgarem justo; encaminhado o parecer ao Diretor, este concordará ou não com a alteração sugerida ou a manutenção da nota da prova; seu despacho será levado ao conhecimento do candidato, o qual não terá direito de recorrer dessa decisão; **e** — serão rejeitados **in limine** os pedidos que não estiverem fundamentados ou, ainda, que demorem entrada fora do prazo.

Os resultados das provas e a classificação final serão publicados no Diário Oficial.

Considerar-se-ão aprovados os candidatos que obtiveram nota mínima de 50 pontos em cada prova eliminatória e média mínima de 60 pontos no conjunto das matérias.

O obtenção da média final, pela qual os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente, far-se-á mediante a soma da média das provas eliminatórias com a das classificatórias, dividindo-se o resultado por dois.

Em caso de igualdade de média final, serão condições para desempate, sucessivamente: **a** — diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais; **b** — diploma de Bacharel em Ciências Econômicas; **c** — qualquer outro diploma de ensino superior; **d** — melhor nota em Português; **e** — melhor média no conjunto de Francês e Inglês; **f** — melhor média no conjunto de Direito Internacional Público e Direito Internacional Privado; **g** — melhor nota em Economia Política; **h** — melhor nota em Geografia Econômica; **i** — melhor média no conjunto de História Moderna e Política Mundial Contemporânea e História do Brasil; **j** — melhor nota em Cultura Geral; **e l** — mais idade.

A nomeação para o cargo inicial da Carreira de Diplomata obedecerá rigorosamente à classificação final dos candidatos.

Os examinadores serão professores de reconhecida idoneidade moral e capacidade. Serão escolhidos pelo Diretor do Instituto Rio-Branco e designados por portaria.

O Presidente do Concurso será o Diretor do Instituto Rio-Branco.

A nenhum candidato será dado alegar desconhecimento das presentes instruções ou das convocações e avisos feitos pelo Diário Oficial, nos termos destas instruções.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor do Instituto Rio-Branco.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas pessoalmente

nos dias úteis, exceto aos sábados, de 11 às 17 horas, na Secretaria do Instituto Rio-Branco, no Ministério das Relações Exteriores, à Rua Marechal Floriano nº 196, aceitando-se também pedidos de informação por via postal.

*

NOTÍCIAS DIVERSAS

Doutor «Honoris Causa» pela Universidade de Paris

O professor Carlos Chagas Filho, da Faculdade Nacional de Medicina, recebeu comunicação do Reitor da Universidade de Paris, Dr. Jean Sarraihl, de que acaba de ser distinguido com o título de Doutor «Honoris Causa», pela citada Universidade, estando marcada para novembro próximo a data em que lhe será entregue o referido título.

O professor Carlos Chagas, que dirige atualmente o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, é membro do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas, onde vem prestando relevantes serviços, e faz parte, ainda, das seguintes instituições: Academia Brasileira de Ciências, Academia de Medicina de Paris, Academia de Ciências de Lisboa e Sociedade de Biologia de Paris.

As provas intelectuais terão início a 14 de março de 1955, sendo precedidas de exame de sanidade e capacidade física, psíquica e moral e de investigação social.

Os programas, bem como outras informações sobre o concurso, poderão ser obtidos com a Secretária do Instituto Rio-Branco, no Palácio Itamariti — Distrito Federal.

IV Congresso Sul-Americano de Pediatria

Realizado sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário de São Paulo, encerrou-se, no dia 7 deste mês, na capital bandeirante, o IV Congresso Sul-Americano de Pediatria. Participaram do Conclave representantes das Sociedades Sul-Americanas de Pediatria da Argentina, do Brasil, do Chile, da Colômbia, do Equador, do Paraguai, do Peru, do Uruguai e da Venezuela.

Foram três os temas oficiais do Congresso, sendo o mais importante deles o que tratou da «Mortalidade infantil na América do Sul», que teve como relatores os professores Carlos Barberousse e María Luís Sandun de Rodrigues, do Uruguai, e co-relatores os professores Francisco Menchaca e Pedro Leon Duque, da Argentina; Luís Sotello e Carlos Meruvia, da

Bolívia; Jaime Freire de Vasconcelos, do Brasil; Francisco Mardones, do Chile; Henrique Enciso e Heitor Mendoza, da Colômbia; Ricardo Odrisola, do Paraguai; Oto Campodónico, do Peru; e Pastor Oronesa, S. Torres e Guilherme Dezwitz, da Venezuela.

Conferências sobre História da Matemática

A convite da Fundação Getúlio Vargas, chegou ao Rio de Janeiro o matemático espanhol professor Francisco Vera, para pronunciar cinco conferências sobre a História da Matemática. Tais conferências, programadas para os dias 16, 17, 18, 19 e 20 deste mês, foram realizadas no Auditório da Fundação e estiveram subordinadas ao seguinte programa: a Matemática antiga, a Matemática medieval, a Matemática renascentista, a Matemática moderna e a Matemática atual.

Curso sobre cálculo de estruturas

No dia 12 deste mês teve lugar, na Universidade de São Paulo, o início do curso especial sobre cálculo de estruturas, ali criado. Dirige o referido curso o professor Odone Belluzzi, da Universidade de Bolonha, que veio ao nosso País

especialmente convidado para tal fim.

Professores e cientistas estrangeiros em visita ao Brasil

Entre outros educadores e cientistas estrangeiros, encontram-se no Rio de Janeiro o professor Jaime Guasp, da Faculdade de Direito da Universidade de Madrid; a Sra. Agnes Mongan, diretora assistente do «Fogg Art Museum», da Universidade de Harvard; a Sra. Edmée Hatinguais, do Centro Internacional de Estudos Pedagógicos de Sèvres; o Dr. Alan K. Manchester, ex-Adido Cultural à Embaixada dos Estados Unidos; o professor M. R. Navarre, Diretor-Geral do Instituto Francês do Petróleo; e o professor Joaquim Entrambasaguas, da Universidade de Madrid e membro do Conselho Superior de Investigações Científicas da Espanha.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Na sessão ordinária do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, realizada no dia 30 deste mês, foi recebido solenemente o famoso cirurgião inglês Sir Clement Thomas, que ali compareceu para pronunciar a palestra intitulada «Tumores benignos do pulmão».

Das publicações recebidas pela CAPES em julho p.p., 28 foram enviadas por Universidades, sendo 8 dos Estados Unidos, 3 da Inglaterra, 3 da França, 3 da Alemanha, 3 da Itália, 2 do Canadá e 2 da Suécia.



A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.